Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023 7

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

Comentário do Desempenho 10

Notas Explicativas 20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 51

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 52

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.301.299
Preferenciais	6.301.299
Total	12.602.598
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	3.198.297	3.165.566
1.01	Ativo Circulante	275.476	127.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94.327	45.550
1.01.02	Aplicações Financeiras	117.074	15.742
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	117.074	15.742
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	117.074	15.742
1.01.03	Contas a Receber	49.240	42.616
1.01.03.01	Clientes	49.240	42.616
1.01.04	Estoques	6.777	9.050
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.817	9.049
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.817	9.049
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.241	5.885
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	1
1.01.08.03	Outros	0	1
1.02	Ativo Não Circulante	2.922.821	3.037.673
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	435.015	443.002
1.02.01.04	Contas a Receber	7.479	15.705
1.02.01.04.02	Depósitos judiciais	7.479	15.705
1.02.01.07	Tributos Diferidos	427.527	427.288
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	427.291	427.288
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	236	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9	9
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	9	9
1.02.03	Imobilizado	35.023	38.722
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35.023	38.722
1.02.04	Intangível	2.452.783	2.555.949
1.02.04.01	Intangíveis	2.452.783	2.555.949
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.383.645	2.477.233
1.02.04.01.02	Infraestrutura em construção	69.138	78.716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	3.198.297	3.165.566
2.01	Passivo Circulante	228.405	256.865
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.064	11.665
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.064	11.665
2.01.02	Fornecedores	21.839	51.339
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.633	6.586
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.227	73.415
2.01.04.02	Debêntures	107.227	73.415
2.01.05	Outras Obrigações	15.959	16.714
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	773	291
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	773	291
2.01.05.02	Outros	15.186	16.423
2.01.05.02.04	Obrigações Para Direito da Concessão	1.748	1.667
2.01.05.02.05	Outros	275	382
2.01.05.02.06	Receita acessória antecipada	9.689	11.261
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	3.474	3.113
2.01.06	Provisões	62.683	97.146
2.01.06.02	Outras Provisões	62.683	97.146
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	62.683	97.146
2.02	Passivo Não Circulante	1.394.463	1.331.971
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.222.465	1.175.664
2.02.01.02	Debêntures	1.222.465	1.175.664
2.02.02	Outras Obrigações	1.152	2.633
2.02.02.02	Outros	1.152	2.633
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	1.152	2.633
2.02.04	Provisões	134.832	119.496
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.707	104.461
2.02.04.02	Outras Provisões	25.125	15.035
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção	25.125	15.035
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	36.014	34.178
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	36.014	34.178
2.02.06.02.01	Receita Acessória Antecipada	36.014	34.178
2.03	Patrimônio Líquido	1.575.429	1.576.730
2.03.01	Capital Social Realizado	2.451.400	2.451.400
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-875.971	-874.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	169.336	479.763	266.210	708.052
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.757	-298.097	-207.621	-566.631
3.03	Resultado Bruto	73.579	181.666	58.589	141.421
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.105	-58.698	-19.298	-59.333
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.816	-58.432	-17.632	-60.706
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-289	-266	-1.666	1.373
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.474	122.968	39.291	82.088
3.06	Resultado Financeiro	-32.123	-117.788	-6.602	-121.451
3.06.01	Receitas Financeiras	6.005	12.771	6.220	15.206
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.128	-130.559	-12.822	-136.657
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.351	5.180	32.689	-39.363
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.858	-6.480	-11.742	7.852
3.08.01	Corrente	-6.483	-6.483	0	0
3.08.02	Diferido	-1.375	3	-11.742	7.852
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.493	-1.300	20.947	-31.511
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.493	-1.300	20.947	-31.511
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0,002	-0,003
3.99.01.02	PN	0	0	0,002	-0,003
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,002	-0,003
3.99.02.02	PN	0	0	0,002	-0,003

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	12.494	-1.301	20.947	-31.511
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.494	-1.301	20.947	-31.511

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	229.926	56.975
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	288.582	256.629
6.01.01.01	Depreciação e amortização	151.247	125.840
6.01.01.02	Baixa imobilizado e intangível	522	345
6.01.01.03	Provisão manutenção	10.091	18.710
6.01.01.04	Custo de captação amortizado das debêntures	5.782	4.948
6.01.01.05	Provisão de fornecedores	-5.651	-156
6.01.01.06	Provisão risco processual	5.246	16.237
6.01.01.07	Variação monetária e encargos	116.166	130.068
6.01.01.08	Prejuízo do período	-1.301	-31.511
6.01.01.09	Impostos correntes	6.483	0
6.01.01.11	Impostos diferidos	-3	-7.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-58.547	-199.618
6.01.02.01	Contas a receber	-6.624	-13.326
6.01.02.02	Estoque	2.273	-8.335
6.01.02.03	Tributos a recuperar	5.995	-3.237
6.01.02.04	Depósitos judiciais	8.226	1.498
6.01.02.05	Adiantamentos	644	4.189
6.01.02.06	Partes relacionadas	482	513
6.01.02.07	Fornecedores	-31.389	-108.770
6.01.02.08	Obrigações empregados e administradores	398	4.179
6.01.02.09	Tributos a recolher	-4.435	1.601
6.01.02.10	Receita diferida	265	1.208
6.01.02.11	Pagamento outorga variável	81	132
6.01.02.12	Consumo da provisão para manutenção	-34.463	-79.270
6.01.03	Outros	-109	-36
6.01.03.01	Outras obrigações e contas a pagar	-109	-36
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.727	-312.622
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-4.143	-1.835
6.02.02	Aquisição de intangível	-32.252	-220.001
6.02.03	Aplicações financeiras	-101.332	-90.786
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-43.422	91.821
6.03.01	Aumento de capital	0	145.000
6.03.02	Pagamento de dívida	-2.833	-2.625
6.03.03	Juros e remuneração sobre dívida	-38.501	-48.882
6.03.04	Pagamento de passivo de arrendamento	-2.088	-1.672
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.777	-163.826
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.550	231.268
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.327	67.442

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.451.400	0	0	-874.670	0	1.576.730
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.451.400	0	0	-874.670	0	1.576.730
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.301	0	-1.301
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.301	0	-1.301
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.451.400	0	0	-875.971	0	1.575.429

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.306.400	0	0	-802.562	0	1.503.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.306.400	0	0	-802.562	0	1.503.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	145.000	0	0	0	0	145.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.511	0	-31.511
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.511	0	-31.511
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.451.400	0	0	-834.073	0	1.617.327

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	521.728	745.254
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	482.398	416.181
7.01.02	Outras Receitas	316	1.373
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	39.014	327.700
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.510	-440.130
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99.496	-112.430
7.02.04	Outros	-39.014	-327.700
7.02.04.01	Custo de construção	-39.014	-327.700
7.03	Valor Adicionado Bruto	383.218	305.124
7.04	Retenções	-151.247	-125.840
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-151.247	-125.840
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.971	179.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.771	15.206
7.06.02	Receitas Financeiras	12.771	15.206
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	244.742	194.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	244.742	194.490
7.08.01	Pessoal	43.650	41.178
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.474	29.870
7.08.01.02	Benefícios	9.478	7.749
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.604	1.939
7.08.01.04	Outros	1.094	1.620
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.409	47.600
7.08.02.01	Federais	31.890	14.481
7.08.02.02	Estaduais	14.477	12.481
7.08.02.03	Municipais	24.042	20.638
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	131.984	137.223
7.08.03.01	Juros	125.441	92.495
7.08.03.02	Aluguéis	1.425	565
7.08.03.03	Outras	5.118	44.163
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.301	-31.511
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.301	-31.511

Comentário do Desempenho

RELEASE de

RESULTADOS

CART

3º TRIMESTRE 2023

Divulgação Imediata

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
VEPs[1]	**16.664**	**15.420**	**8,1%**	**46.467**	**43.736**	**6,2%**
Veículos Leves	4.610	4.261	8,2%	13.462	12.368	8,8%
Veículos Pesados	12.054	11.159	8,0%	33.005	31.368	5,2%
Tráfego[2]	**7.362**	**6.887**	**6,9%**	**21.166**	**19.854**	**6,6%**
Veículos Leves	4.667	4.306	8,4%	13.620	12.508	8,9%
Veículos Pesados	2.568	2.442	5,2%	7.155	6.955	2,9%
Veículos Isentos	127	139	-9,0%	391	391	-0,1%
Tarifa Média (R$)	**10,24**	**9,86**	**3,8%**	**9,86**	**9,18**	**7,4%**

[1] VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

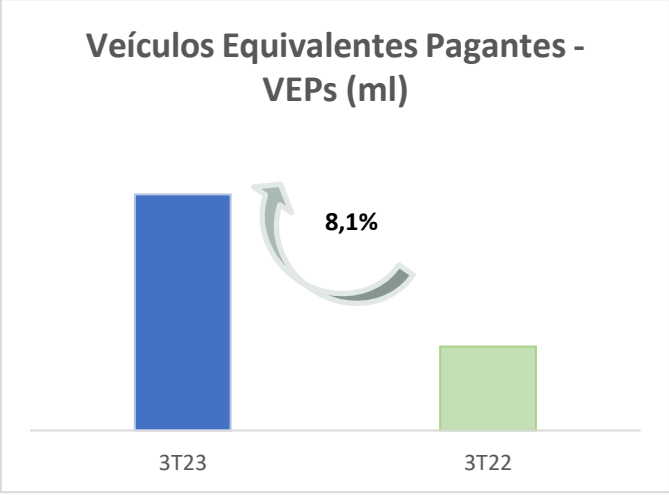
[2] Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

Variação no transporte de Veículos Dessazonalizado [1,2]	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano ((Set/23 sobre Set/22): Brasil	7,55%	4,48%	6,91%

1 Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

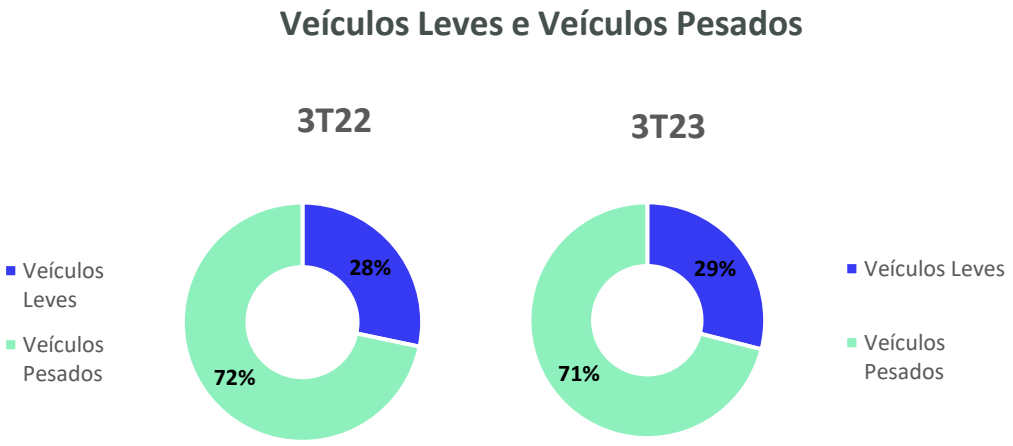
2 Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: http://www.abcr.org.br

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil), para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 6,91% no fluxo total de veículos no ano comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para a circulação de 7,55% em veículos leves e 4,48% em veículos pesados.



A Companhia entende que o aumento do número de VEP ainda é sobre o efeito do encerramento do isolamento social e retorno das operações e produção de bens e serviços. A CART quantificou uma recuperação nos veículos equivalentes pagantes – VEP comparando os trimestres (3T23 vs 3T22), na ordem de 8,1%. A performance de veículos pesados representa cerca de 71,0% do tráfego e apresentou aumento de 8%. Em veículos leves o aumento foi de 8,2% comparado ao 3T22.

Comentário do Desempenho



DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R$ mil)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita						
Receitas com Pedágio	170.764	152.047	12,3%	464.709	401.941	15,6%
Receitas Acessórias	5.864	4.804	22,0%	17.689	14.240	24,2%
Receita Bruta	**176.628**	**156.851**	**12,6%**	**482.398**	**416.180**	**15,9%**
Deduções da Receita Bruta	(15.277)	(13.503)	13,1%	(41.648)	(35.828)	16,2%
Receita Líquida Ajustada[1]	**161.351**	**143.348**	**12,6%**	**440.750**	**380.352**	**15,9%**
[1] Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção						
Receita de Construção (IFRS)	7.985	122.862	-93,5%	39.014	327.700	-88,1%

A Receita Líquida Ajustada do 3T23 apresentou uma variação positiva de 12,6% frente ao 3T22. Nas Receitas com Pedágio, este aumento é explicado, pela recuperação no tráfego entre leves e pesados de 6,2% frente aos 9M22.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas

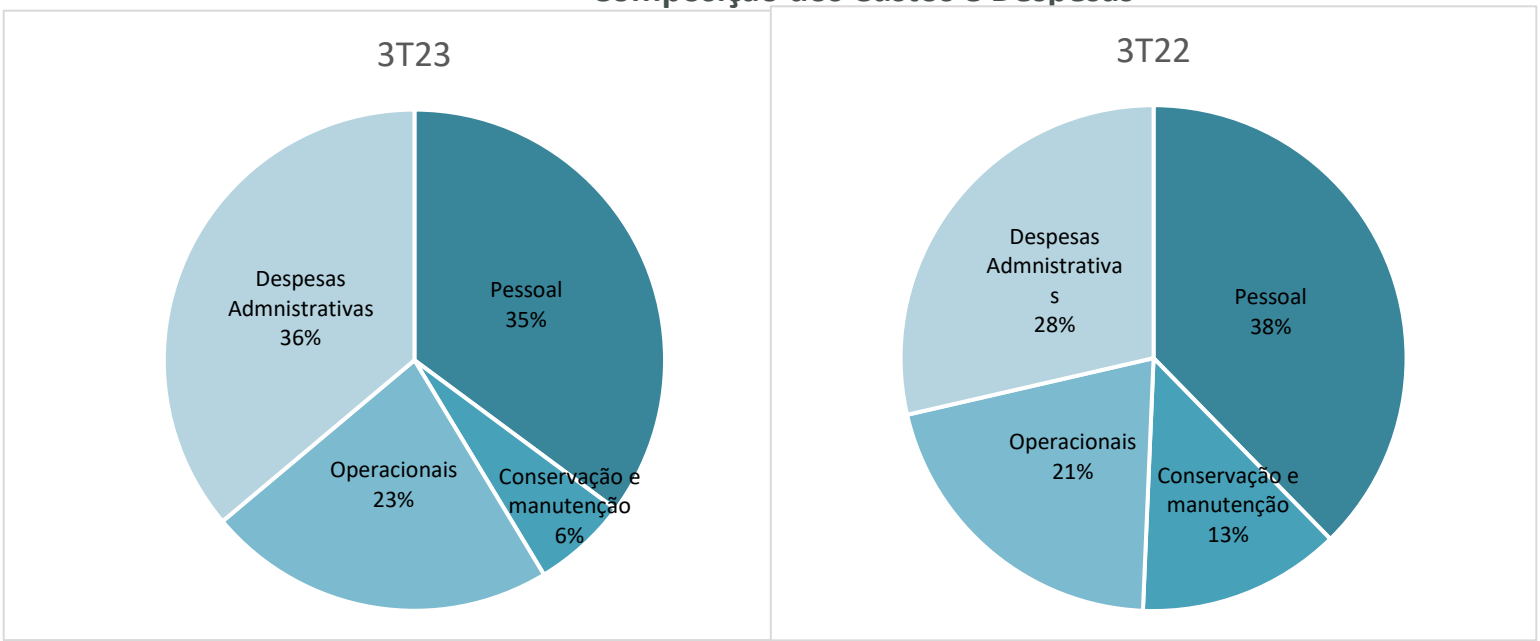
Custos e Despesas (R$ mil)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Pessoal	(17.049)	(16.110)	5,8%	(51.305)	(48.319)	6,2%
Conservação e manutenção	(3.009)	(5.553)	-45,8%	(8.356)	(15.719)	-46,8%
Operacionais	(10.930)	(8.863)	23,3%	(31.765)	(27.657)	14,9%
Provisão para contingências	(8.605)	(4.060)	111,9%	(16.349)	(9.612)	70,1%
Serviços de terceiros (*)	(4.108)	(3.483)	18,0%	(10.884)	(10.469)	4,0%
Manutenção de Veículos	(546)	(966)	-43,5%	(1.881)	(1.809)	4,0%
Materiais Diversos	(578)	(812)	-28,7%	(1.654)	(2.474)	-33,1%
Outras despesas diversas	(3.682)	(2.905)	26,8%	(17.163)	(18.798)	-8,7%
Outras receitas operacionais	294	1.624	-81,9%	316	4.663	-93,2%
Custos & Despesas Administráveis	**(48.214)**	**(41.127)**	17,2%	**(139.040)**	**(130.194)**	6,8%
Outorga variável	(5.300)	(4.705)	12,6%	(14.477)	(12.481)	16,0%
Depreciação e amortização	(50.710)	(43.845)	15,7%	(151.247)	(125.840)	20,2%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados[1]	**(104.223)**	**(89.677)**	16,2%	**(304.764)**	**(268.515)**	13,5%
Custo de construção de obra	(7.985)	(122.862)	-93,5%	(39.014)	(327.700)	-88,1%
Provisão de manutenção	(4.071)	(11.088)	-63,3%	(12.435)	(26.457)	-53,0%
Custos & Despesas Operacionais	**(116.280)**	**(223.629)**	-48,0%	**(356.213)**	**(622.674)**	-42,8%

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

[1] Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

Os custos e despesas apresentaram um aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido às regularizações de apontamentos junto ao poder concedente. Quanto aos custos de construção, a variação em relação ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão. Essa evolução nos gastos é um resultado natural do avanço dos projetos e das atividades de construção, mostrando que estamos progredindo no cumprimento das obrigações e metas estabelecidas.

Composição dos Custos e Despesas



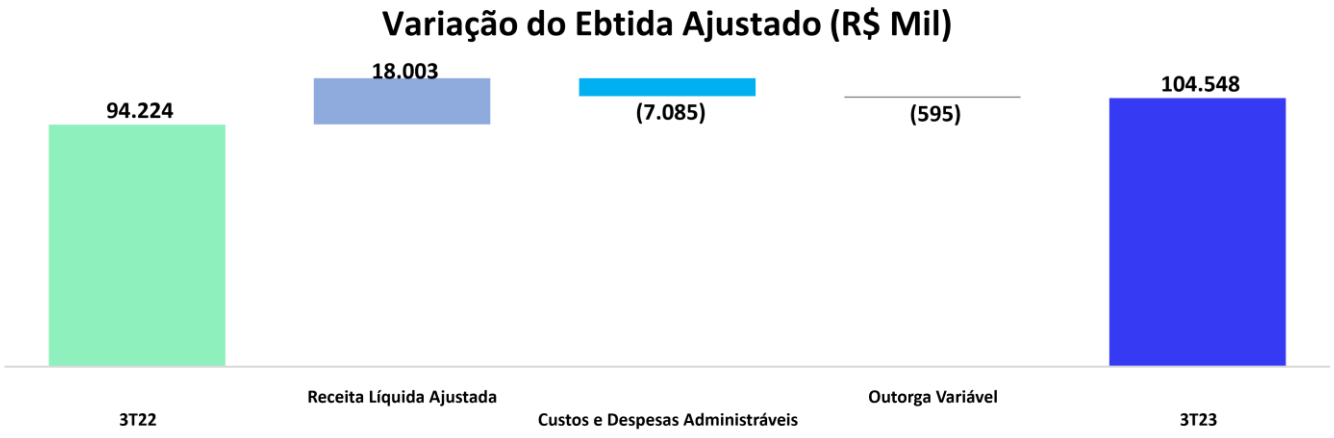
Comentário do Desempenho

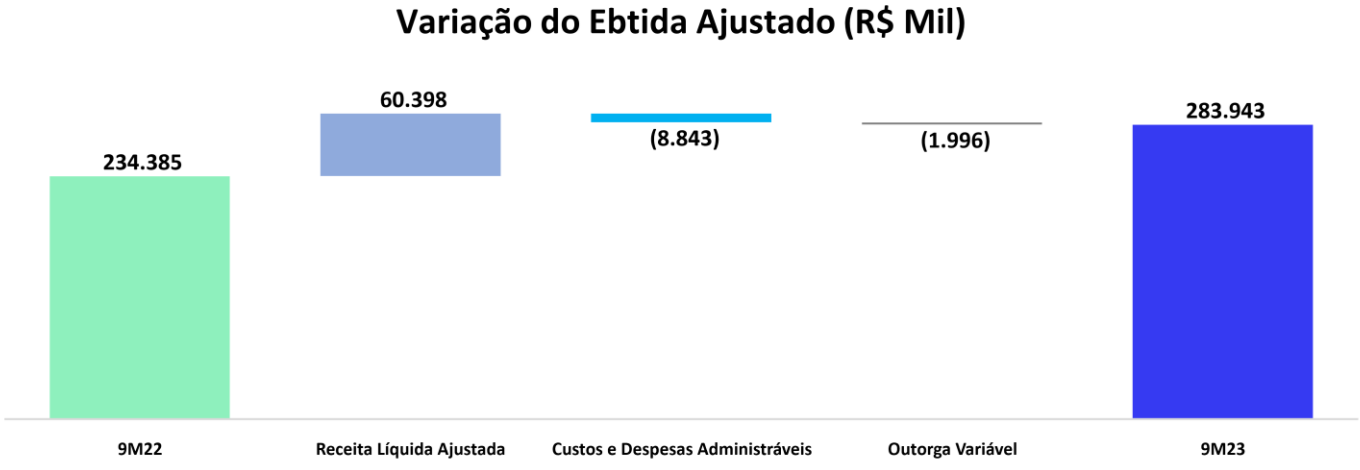
EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R$ mil)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro ou Prejuízo Líquido	12.493	20.947	-40,4%	(1.301)	(31.511)	-95,9%
Resultado Financeiro Líquido	32.123	6.602	386,6%	117.788	121.451	-3,0%
IRPJ & CSLL	7.858	11.742	-33,1%	6.480	(7.852)	-182,5%
Depreciação e Amortização	50.710	43.845	15,7%	151.247	125.840	20,2%
EBITDA ICVM 527	**103.185**	**83.136**	**24,1%**	**274.216**	**207.928**	**31,9%**
Margem EBITDA	**55,9%**	**29,7%**	**26,2 pp**	**52,6%**	**37,8%**	**14,8 pp**
Provisão de Manutenção (IFRS)	4.071	11.088	-63,3%	12.435	26.457	-53,0%
EBITDA Ajustado[1]	**107.256**	**94.224**	**13,8%**	**286.651**	**234.385**	**22,3%**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**66,5%**	**65,7%**	**0,8 pp**	**65,0%**	**61,6%**	**3,4 pp**

[1] Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção

O EBITDA Ajustado do 9M23 foi de R$ 286 milhões, aumento de 22,3% comparado ao mesmo período de 2022. Este aumento é explicado pela melhora no tráfego da rodovia no período.





Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R$ mil)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultado Financeiro	**(32.123)**	**(6.602)**	**386,6%**	**(117.788)**	**(121.451)**	**-3,0%**
Receitas Financeiras	**6.005**	**6.220**	**-3,4%**	**12.771**	**15.206**	**-16,0%**
Juros sobre aplicações financeiras	5.167	6.072	-14,9%	11.832	14.391	-17,8%
Outros	838	147	469,8%	939	815	15,3%
Despesas Financeiras	**(38.128)**	**(12.822)**	**197,4%**	**(130.559)**	**(136.658)**	**-4,5%**
Comissões e despesas bancárias	(107)	972	-111,0%	(508)	583	-187,2%
Variação monetária passiva	(4.216)	11.773	-135,8%	(45.430)	(60.895)	-25,4%
Juros sobre debêntures	(24.720)	(23.225)	6,4%	(70.736)	(69.173)	2,3%
Outros	(9.085)	(2.342)	287,9%	(13.885)	(7.173)	93,6%

Inflação e Juros	3T23	3T22	p
IPCA Últimos 12 meses	5,19%	7,17%	-2,0 pp
CDI Final do Período	9,91%	8,91%	1,0 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	12,65%	10,92%	1,7 pp
TJLP Final Período	5,83%	5,84%	0,0 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	7,00%	5,84%	1,2 pp

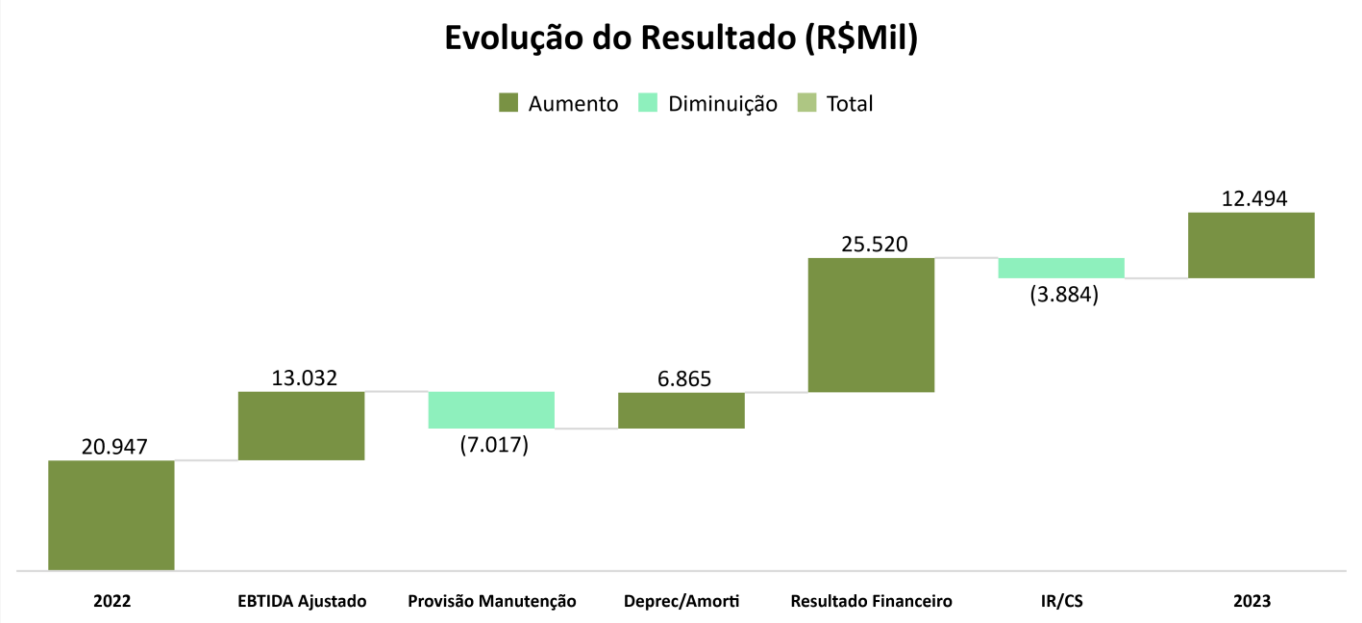
O Resultado Financeiro Líquido teve uma redução de 3% nos 9M23 comparado ao 9M22, principalmente devido a variação dos índices macroeconômicos entre os períodos.

RESULTADO DO Período

Resultado Líquido (R$ mil)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro/Prejuízo do Período	**12.494**	**20.947**	**-40,4%**	**(1.301)**	**(31.511)**	**-95,9%**

O resultado do 9M23 foi de Prejuízo Líquido de R$ 1,3 milhões, melhor quando comparado ao resultado do 9M22, explicado principalmente pelo impacto dos indices macroeconômicos, melhora no tráfego da rodovia e fase atual do cronograma de investimentos da concessão.

Comentário do Desempenho



DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidade e Endividamento (R$)	3T23	3T22	Δ
Dívida Bruta	**(1.329.692)**	**(1.336.336)**	**-0,50%**
Curto Prazo	**(107.227)**	**(95.577)**	**12,19%**
Debêntures	(107.227)	(95.577)	12,19%
Longo Prazo	**(1.222.465)**	**(1.240.759)**	**-1,47%**
Debêntures	(1.222.465)	(1.240.759)	-1,47%
Disponibilidades	**211.402**	**166.866**	**26,69%**
Caixa e equivalentes de caixa	94.327	67.422	39,91%
Aplicações Financeiras Vinculadas	117.074	99.444	17,73%
Dívida Líquida Ajustada	**(1.118.291)**	**(1.169.470)**	**-4,38%**

No 3T23, a Companhia apresentou uma dívida liquida de R$ 1.118 milhões, representando uma redução de 4,38% em comparação ao mesmo período do trimestre anterior em função do aumento da disponibilidade de caixa em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R$ mil)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Investimento Total	**14.136**	**77.399**	**-81,74%**	**49.268**	**327.168**	**-84,94%**
Imobilizado	**1.655**	**1.324**	**25,01%**	**4.143**	**11.811**	**-64,92%**
Intangível	**12.481**	**76.075**	**-83,59%**	**45.125**	**315.357**	**-85,69%**
Direito de Concessão (Investimento)	12.481	126.136	-90,11%	45.125	315.357	-85,69%

Nos 9M23 foram investidos R$ 45 milhões destinados principalmente a segunda intervenção de pavimento previsto da concessionária, às revitalizações viárias, além dos equipamentos primarizados, representando uma redução de 85,69% quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

Comentário do Desempenho

SOBRE A COMPANHIA

A CART



A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.



O CORREDOR RAPOSO TAVARES É FORMADO PELA SP-225 JOÃO BAPTISTA CABRAL RENNÓ, SP-327 ORLANDO QUAGLIATO E SP-270 RAPOSO TAVARES, NO TOTAL DE 834 QUILÔMETROS ENTRE BAURU E PRESIDENTE EPITÁCIO, SENDO 444 NO EIXO PRINCIPAL E 390 QUILÔMETROS DE VICINAIS. AS RODOVIAS DA CART ATRAVESSAM O TERRITÓRIO DE 34 MUNICÍPIOS, COM ACESSO AO INÍCIO DA SP-280 CASTELO BRANCO, CONEXÃO COM O MATO GROSSO DO SUL E AO NORTE DO PARANÁ. POR ISSO, SÃO DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA O TRANSPORTE DE CARGAS ENTRE AS REGIÕES CENTRO-OESTE, SUL E SUDESTE.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R$ mil)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita operacional líquida	169.336	266.210	-36,39%	479.763	708.052	-32,24%
Custo dos serviços prestados	(95.757)	(207.621)	-53,88%	(298.097)	(566.631)	-47,39%
LUCRO BRUTO	**73.579**	**58.589**	**25,59%**	**181.667**	**141.421**	**28,46%**
Gerais e administrativas	(20.816)	(17.632)	18,06%	(58.432)	(60.706)	-3,75%
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(289)	(1.666)	-82,67%	(266)	1.373	-119,39%
RESULTADO OPERACIONAL	**52.474**	**39.291**	**33,55%**	**122.968**	**82.088**	**49,80%**
Receitas financeiras	6.005	6.220	-3,46%	12.771	15.206	-16,01%
Despesas financeiras	(38.128)	(12.822)	197,36%	(130.559)	(136.657)	-4,46%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	**20.352**	**32.689**	**-37,74%**	**5.180**	**(39.363)**	**-113,16%**
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(6.483)**	**-**	-	**(6.483)**	**-**	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.375)	(11.742)	-88,29%	3	7.852	-99,96%
RESULTADO DO PERÍODO	**12.494**	**20.947**	**-40,36%**	**(1.301)**	**(31.511)**	**-95,87%**

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R$ Mil)	30/09/2023	31/12/2022
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	94.327	45.550
Aplicação Financeira Vinculada	117.074	15.742
Contas a receber	49.240	42.616
Estoques	6.777	9.050
Tributos a recuperar	2.817	9.049
Adiantamentos a fornecedores	5.241	5.885
Total do Circulante	**275.476**	**127.892**
Ativo não Circulante		
Impostos diferidos ativos	427.291	427.288
Tributos a recuperar	236	-
Depósitos judiciais	7.479	15.705
Outros	9	9
Imobilizado	35.023	38.722
Infraestrutura em andamento	69.138	78.716
Intangível	2.383.645	2.477.233
Total do Não Circulante	**2.922.821**	**3.037.673**
TOTAL DO ATIVO	**3.198.298**	**3.165.566**

Passivo (R$ Mil)	30/09/2023	31/12/2022
Passivo Circulante		
Fornecedores	21.839	51.339
Debêntures	107.227	73.415
Tributos a recolher	8.633	6.586
Obrigações com empregados e administradores	12.064	11.665
Credor pela Concessão	1.748	1.667
Partes relacionadas	773	291
Receita Acessória Antecipada	9.689	11.261
Passivo de arrendamento	3.474	3.113
Provisão para manutenção	62.683	97.146
Outros	275	382
Total do Circulante	**228.405**	**256.866**
Passivo Não Circulante		
Passivo de arrendamento	1.152	2.633
Debêntures	1.222.465	1.175.664
Provisão para riscos processuais	109.707	104.461
Receita Acessória Antecipada	36.014	34.178
Provisão para manutenção	25.125	15.035
Total do Não Circulante	**1.394.463**	**1.331.970**
TOTAL DO PASSIVO	**1.622.868**	**1.588.836**
Patrimônio Líquido		
Capital social	2.451.400	2.451.400
Prejuízos Acumulados	(875.971)	(874.670)
Total do Patrimônio Líquido	**1.575.429**	**1.576.730**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.198.298**	**3.165.566**

Comentário do Desempenho

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2023: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); e revisão das informações financeiras anuais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

As informações trimestrais (ITR) da Entrevias Concessionária de Rodovia S.A. aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.
As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 480)

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART ("Companhia") abaixo designados declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023.

Bauru, 13 de novembro de 2023

René Pinto da Silva
Presidente

Gilson De Oliveira Carvalho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Rodrigo Lavorini
Contador CRC 1SP241985

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil e constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, cuja vida útil está associada ao prazo determinado no contrato de concessão. A Companhia não possui ações de sua emissão negociadas publicamente. A sede da Companhia está localizada na Avenida Issa Marar 2-200 em Bauru, Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo ("ARTESP"), que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O trecho concedido é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km 381+703, no entroncamento com a SP-327, Km 32+433, Ourinhos; final do trecho no Km 654+730, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul.

II. SP-225: início do trecho no Km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km 336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km 0+000, Santa Cruz do Rio Pardo.

III. SP-327: início do trecho no km 0+000, no entroncamento com a SP-225, Km 317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km 32+443, no entroncamento com a SP-270, km 381+703, e entroncamento com a BR-153, Km 338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados do leilão pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir de 16 de março de 2009, data da transferência do controle do sistema existente e de assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. A operação iniciou com duas praças de pedágio existentes na rodovia em 17 de março de 2009, em 15 de dezembro de 2009 três novas praças de pedágio iniciaram a operação, em 16 de dezembro de 2009 outras três novas praças iniciaram a operação e em 17 de dezembro de 2009 três novas praças iniciaram a operação

Notas Explicativas

desativando as duas entregues inicialmente, totalizando nove praças de pedágio em operação. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

TERMO ADITIVO MODIFICADO

Na data de 17 de agosto de 2022 foi assinado o Termo aditivo modificativo coletivo n° 02/2022 ARTESP-PRC-2022/04426 (TAM). O presente Termo tem por objeto a promoção do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, em razão da frustração de receita bruta causada pela não aplicação do reajuste das tarifas quilométricas de pedágio referente à variação do respectivo indexador tarifário contratual entre 2021 e 2022 no momento determinado pelos Contrato de Concessão, qual seja, na data de 6 de julho de 2022.

A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, em função dos efeitos decorrentes da não aplicação do reajuste das tarifas mencionado acima, dar-se-á mediante emprego de verbas do Tesouro, com pagamentos bimestrais a serem realizados pelo Poder Concedente, nos termos do TAM, nas contas bancárias a serem indicadas pela concessionária.

A Companhia recebeu a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro no último dia útil dos meses de agosto, outubro e dezembro de 2022, até a aplicação efetiva do reajuste tarifário referente ao exercício de 2021-2022 vigente a partir do dia 16 de dezembro de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) -Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – *Interim Financial Report* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais - ITR.

2.2. Bases de apresentação

Estas Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2022 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e

Notas Explicativas

desempenho das operações da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.
Todas as informações relevantes próprias das Informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondeeem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As emissões das Informações contábeis intermediárias foram autorizadas e aprovadas pela Administração em 10 de novembro de 2023.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis aplicadas na preparação dessas Informações contábeis intermediárias são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual.

Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	5.225	8.934
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósito Bancário – CDB	89.102	36.616
Total de caixa e equivalentes de caixa	94.327	45.550

As aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. A Companhia considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis a qualquer momento. Em 30 de setembro de 2023, as aplicações financeiras ficaram indexadas a uma taxa média de 100% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (taxa média de 99% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 24.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	Taxa Média	Indexador	30/09/2023	31/12/2022
Certificados de Depósitos Bancários Pós- fixado Compromissadas com Debêntures (*)	100,00%	CDI	117.074	15.742

(*) As aplicações são efetuadas em conexão com a cláusula estipulada na Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures Simples e 3ª Emissão de Debêntures Simples, que determinam que a Companhia deva constituir uma Conta de Pagamento do Serviço da Dívida das Debêntures. Em 30 de setembro de 2023 as aplicações financeiras ficaram indexadas a uma taxa média de 100% a.a. do CDI (em 31 de dezembro de 2022, a taxa de 99% a.a. do CDI).

A cada início de trimestre, são realizados aportes em conta-aplicação cedida fiduciariamente aos Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Simples. Referidos aportes correspondem ao equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do serviço da dívida anual das Debêntures (valor nominal unitário +

Notas Explicativas

remuneração) a titulo de reserva para pagamento do serviço da dívida das Debêntures para o ano em questão. Em dezembro, o valor constituído, fica disponível para resgate e quitação do pagamento.

Mensalmente, são realizados aportes em conta-aplicação cedida fiduciariamente aos Debenturistas da 3ª Emissão de Debêntures Simples. Referidos aportes correspondem ao equivalente a 1/6 (um sexto) do serviço da dívida semestral das Debêntures (valor nominal unitário + remuneração) a titulo de reserva para pagamento do serviço da dívida das Debêntures para o semestre em questão. Em junho e dezembro, os valores constituídos, ficam disponíveis para resgate e quitação do pagamento.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 24.

5. CONTAS A RECEBER

	30/09/2023	31/12/2022
Pedágio eletrônico a receber (*)	39.399	33.496
Vale pedágio	1.231	1.292
Locação de fibra óptica	2.013	2.490
Outros (**)	6.597	5.339
Total	49.240	42.616
A vencer	48.719	42.165
Vencidos	521	451
	49.240	42.616

(*) Serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária.

(**) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Companhia avalia, de forma individualizada, para fins de mensuração da provisão para perdas de crédito esperados, a experiência histórica de perdas por clientes, o segmento, a situação do crédito (atual e vencido) e informações prospectivas (*forward-looking*). A Administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de créditos esperados em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. O prazo de vencimento acordado em contrato é de até 30 dias.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas

6. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTOS DIFERIDOS

a) Tributos a recuperar

	30/09/2023	31/12/2022
IRRF sobre aplicações financeiras	1.286	6.041
PER/DCOMP	1.270	2.838
Outros	261	170
Total circulante	2.817	9.049

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Ativos/ Passivos		Resultado			
	30/09/2023	31/12/2022	01/01/2023 a 30/09/2023	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022
Prejuízo fiscal - IR	311.534	313.628	(2.094)	16.151	(5.589)	(12.378)
Base negativa - CS	112.500	113.254	(754)	5.460	(2.156	4.810
Provisão para manutenção	29.850	38.137	(8.287)	(20.590)	(77)	(3.230)
Provisão para contingências	16.644	11.085	5.559	4.223	2.926	(1.353)(11 7)
Atualização depósitos judiciais	4.456	1.363	3.093	550	2.502	
Outras diferenças temporárias	3.525	3.518	7	(420)	192	(81)
Total do ativo fiscal diferido	478.509	480.985	(2.476)	5.373	(2.202)	(12.569)
Amortização de direito de concessão	(35.931)	(37.670)	1.739	1.739	580	580
Custo de Captação	(7.300)	(7.653)	353	353	118	118
Margem de construção	(6.545)	(6.862)	317	317	106	106
Margem de construção (Lei nº 12.973)	(1.442)	(1.512)	70	70	23	23
Total do passivo fiscal diferido	(51.218)	(53.697)	2.479	2.479	827	827
Total	427.291	427.288	3	7.852	(1.375)	(11.742)

Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos:

	Ativos/ Passivos				
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Total Constituído em Resultado	Saldo líquido em 30 de setembro de 2023
Prejuízo fiscal - IR	313.628	4.441	(6.535)	(2.094)	311.5344
Base negativa - CS	113.254	1.740	(2.4944)	(754)	112.500
Provisão para manutenção	38.137	-	(8.287)	(8.287)	29.850
Provisão para contingências	12.448	9.034	(382)	8.652	21.100
Outras diferenças temporárias	3.519	312	(306)	6	3.525
Total do ativo fiscal diferido	480.986	15.527	(18.004)	(2.477)	478.509
Amortização de direito de concessão	(37.670)	1.739	-	1.739	(35.931)
Custo de Captação	(7.653)	353	-	353	(7.300)
Margem de construção	(6.862)	317	-	317	(6.545)
Margem de construção (Lei nº 12.973)	(1.513)	71	-	71	(1.442)
Total do passivo fiscal diferido	(53.698)	2.480	-	2.480	(51.218)
	427.288	18.007	(18.004)	3	427.291

Notas Explicativas

	Ativos/ Passivos				
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Total constituido em resultado	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022
Prejuízo fiscal – IR	299.660	16.151	(2.201)	13.968	313.628
Base negativa – CS	108.232	5.460	(438)	5.022	113.254
Provisão para manutenção	39.189	21.642	(22.694)	(1.052)	38.137
Provisão para contingências	7.554	4.894	-	4.894	12.448
Outras diferenças temporárias	3.126	813	(420)	393	3.519
Total do ativo fiscal diferido	457.761	48.960	(25.753)	23.224	480.985
Amortização de direito de concessão	(39.988)	-	2.318	2.318	(37.670)
Custo de Captação	(8.124)	-	471	471	(7.653)
Margem de construção	(7.284)	-	422	422	(6.862)
Margem de construção (Lei nº 12.973)	(1.606)	-	94	94	(1.513)
Total do passivo fiscal diferido	(57.002)	-	3.305	3.305	(53.697)
	400.759	48.960	(22.448)	26.530	427.288

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu no resultado de nove meses o valor de R$ 3 de imposto fiscal diferido (em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu o valor de R$ 7.852).

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos. Tais estudos correspondem as melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e as incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são as mesmas praticadas nas revisões das projeções, e sempre relacionadas à estimativa do volume de tráfego, ao preço da tarifa de pedágio e seu reajuste, ao crescimento do PIB, a taxa de inflação esperada e o período projetivo da concessão.

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão registrados, é viável considerando que o plano de negócios prevê que a Companhia atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva.

b.1) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	20.352	5.180	32.689	(39.363)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquotas vigentes	(9.767)	(4.609)	(11.114)	13.383
Adições permanentes	(1.331)	(5.716)	754	(6.256)
Exclusões permanentes	393	997	(1.381)	725
Imposto de renda e contribuição social resultado	(7.858)	(6.480)	(11.742)	7.852
Impostos correntes	(6.483)	(6.483)	-	-
Impostos diferidos	(1.375)	3	(11.742)	7.852
Total dos impostos	(7.858)	(6.480)	(11.742)	7.852
Aliquota efetiva	39%	125%	36%	20%

7. PARTES RELACIONADAS

Controlador e Controlador final

A Companhia tem como única controladora direta a Infraestrutura Brasil Holding II, que por sua vez tem como controladora a Infraestrutura Brasil Holding VI controladora final do Pátria III – Fundo de Investimento em Participações.

Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações contábeis intermediárias.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo nº 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

30/09/2023				01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
			Passivo	Resultado	
Parte relacionada	Transação (a)	Relação	Circulante	Despesa	
Eixo SP Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada	9	-	–
IBH I Serviços e Participações	Prestação de serviço	Coligada	764	(1.559)	(4.294)
Total			773	(1.559)	(4.294)

Notas Explicativas

31/12/2022				01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
			Passivo	Resultado	
Parte relacionada	Transação (a)	Relação	Circulante	Despesa	
Eixo SP Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada	21	-	(1)
Entrevias Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada	9	-	(1)
IBH I Serviços e Participações	Prestação de serviço	Coligada	261	(1.421)	(3.916)
Total			291	(1.421)	(3.918)

(a) Compartilhamento de despesas referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

Remuneração dos Administradores

Em 28 de abril de 2023, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R$ 8.000 (R$ 7.500 em 31 de dezembro de 2022).

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e Diretores Estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica pagos durante o período:

Composição	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Pró-labore	574	1.702	520	2.616
Bônus variáveis	493	2.116	501	1.097
Encargos	229	863	133	613
Outros benefícios	17	48	25	41
	1.313	4.729	1.179	4.367

8. ESTOQUE

Composição	30/09/2023	31/12/2022
Material para Pavimentação	26	2.615
Elementos de Proteção e Segurança	1.474	1.900
Material de Sinalização	4.469	4.053
Outros	808	482
Total	6.777	9.050

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	Vida útil média em anos	31/12/2022	Adições	Baixas	30/09/2023
Custo					
Instalações	25	249	184	-	433
Máquinas e equipamentos	6	19.756	1.876	(101)	21.531
Móveis e utensílios	6	4.719	109	-	4.828
Veículos	5	29.161	1.822	(172)	30.811
Equipamentos de informática	7	47.199	30	(541)	46.688
Ferramentas e aparelhos	-	2.142	122	-	2.264
		103.226	4.143	(815)	106.555
Depreciação acumulada					
Instalações		(75)	(27)	-	(102)
Máquinas e equipamentos		(7.790)	(1.052)	101	(8.741)
Móveis e utensílios		(4.068)	(118)	-	(4.186)
Veículos		(11.062)	(4.762)	33	(15.791)
Equipamentos de informática		(41.029)	(1.266)	207	(42.088)
Ferramentas e aparelhos		(480)	(144)	-	(624)
		(64.504)	(7.369)	341	(71.532)
Imobilizado líquido		38.722	(3.225)	(474)	35.023

	Vida útil média em anos	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Custo					
Instalações	25	167	83	-	249
Máquinas e equipamentos	6	16.310	3.419	25	19.756
Móveis e utensílios	6	4.353	366	-	4.719
Veículos	5	26.334	3.760	(933)	29.161
Equipamentos de informática	7	45.603	3.121	(1.525)	47.199
Ferramentas e aparelhos		474	1.669	(1)	2.142
		93.241	12.418	(2.434)	103.226
Depreciação acumulada					
Instalações		(65)	(10)	-	(75)
Máquinas e equipamentos		(6.684)	(1.111)	5	(7.790)
Móveis e utensílios		(3.952)	(116)	-	(4.068)
Veículos		(5.408)	(6.197)	543	(11.062)
Equipamentos de informática		(40.560)	(1.769)	1.301	(41.028)
Ferramentas e aparelhos		(331)	(149)	-	(480)
		(57.000)	(9.352)	1.849	(64.503)
Imobilizado líquido		36.241	3.066	(585)	38.722

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu no resultado de nove meses o valor de R$ 9.352 em depreciação (em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R$ 6.971).

Ativos cedidos em garantia

A Companhia não possui ativos dados em garantia em processos judiciais e nos contratos de

Notas Explicativas

debêntures.

10. INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM ANDAMENTO

	Vida útil em anos	31/12/2022	Adições	Baixa/reversão	Transferências	30/09/2023
Custo						
Software	5	13.760	696	-	-	14.456
Marcas e patentes	10	20	35	-	-	55
Direito de concessão	(**)	2.979.613	45.125	-	3.469	3.028.206
Outorga fixa	(**)	634.000	-	-	-	634.000
Direito de uso - IFRS 16		8.223	1.020	(48)	-	9.195
		3.635.616	46.876	(48)	3.469	3.685.912
Amortização						
Software		(11.396)	(244)	-		(11.640)
Marcas e patentes		(20)	-	-		(20)
Direito de concessão		(852.653)	(125.593)	-		(978.246)
Outorga fixa		(290.899)	(15.850)	-		(306.749)
Direito de uso - IFRS 16		(3.416)	(2.196)	-		(5.612)
Amortização acumulada		(1.158.383)	(143.883)	-		(1.302.267)
Intangível líquido		2.477.233	(97.007)	(48)	3.469	2.383.645
Infraestrutura em construção (***)		78.716	1.026	(7.135)	(3.469)	69.138

	Vida útil em anos	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2022
Custo						
Software	5	12.643	1.117	-	-	13.760
Marcas e patentes	10	20	-	-	-	20
Direito de concessão	(**)	2.588.443	234.268	(1.479)	158.381	2.979.613
Outorga fixa	(**)	634.000	-	-	-	634.000
Direito de uso - IFRS 16		6.597	1.626	-	-	8.223
		3.241.703	237.011	(1.479)	158.381	3.635.616
Amortização						
Software		(11.096)	(300)	-	-	(11.396)
Marcas e patentes		(20)	-	-	-	(20)
Direito de concessão		(711.251)	(142.879)	1.478	-	(852.652)
Outorga fixa		(269.765)	(21.133)	-	-	(290.899)
Direito de uso - IFRS 16		(769)	(2.646)	-	-	(3.416)
Amortização acumulada		(992.901)	(166.958)	1.478	-	(1.158.383)
Saldo intangível líquido		2.248.802	70.051	(1)	158.381	2.477.233
Infraestrutura em construção (***)		78.049	159.348	-	(158.681)	78.716

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu no resultado de nove meses o valor de R$ 143.883 em amortização (em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R$ 120.356).

(*) O saldo refere-se a itens transferidos de infraestrutura em construção para o intangível para melhor classificação contábil.

(**) Prazo remanescente da concessão, contados a partir da data de conclusão do ativo até a data limite de 16 de março de 2039, data fim de assunção do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

(***) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão. Estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Companhia é divulgar em conjunto com os demais ativos intangíveis. Sendo como principal natureza a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

Redução do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC01(R2) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua a análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, utilizando o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras e não identificou possível desvalorização de seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Devido ao fato de não haver mudanças nas premissas do cálculo, a Administração não identificou fatores que justificassem o teste para 30 de setembro de 2023. Os cálculos do valor em uso e suas premissas subjacentes são preparadas para o período do contrato de concessão. As principais premissas que afetam os fluxos de caixa são: curva de demanda de tráfego, crescimento do PIB e sua elasticidade, variação tarifária, nível de investimento e custos operacionais, bem como a taxa de desconto. As projeções foram feitas em reais, considerando efeitos inflacionários: 5% em 2023, 4,2% em 2024 e 3,6% até o final da projeção.

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa corresponde ao Custo Médio Ponderado de Capital após impostos (CMPC DI) estimado de acordo com a metodologia CAPM (Capital Asset Pricing Model), e é determinada pela média ponderada do custo dos recursos próprios e dos custo dos recursos externos.

Ativos cedidos em garantia

A Companhia não possui ativos dados em garantia em processos judiciais.

11. FORNECEDORES

	30/09/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	19.663	43.512
Fornecedores provisão	2.176	7.827
Total	21.839	51.339

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24**.**

Notas Explicativas

12. IMPOSTOS A RECOLHER

	30/09/2023	31/12/2022
PIS e COFINS	2.310	2.234
ISS	3.294	3.908
IRRF e CSRF	44	108
IRPJ e CSLL	2.838	-
INSS sobre terceiros	145	336
Total circulante	8.633	6.586

Notas Explicativas

13. DEBÊNTURES

	31/12/2022	Custo de captação amortizado	Pagamento		Provisão juros	Variação monetária	Transferências	30/09/2023
			Principal	Juros				
Passivo circulante								
Debêntures	81.233	-	(2.833)	(38.501)	67.620	2.056	5.470	115.044
Custos a amortizar	(7.817)	5.868			-	-	(5.868)	(7.817)
Total	73.415	5.868	(2.833)	(38.501)	67.620	2.056	(398)	107.227
Passivo não circulante								
Debêntures	1.251.015	-			3.116	43.374	(5.470)	1.292.036
Custos a amortizar	(75.352)	86			-	-	5.868	(69.570)
Total	1.175.664	5.782			3.116	43.374	398	1.222.465
Total geral	1.249.079	5.782	(2.833)	(38.501)	70.736	45.430	-	1.329.693
Circulante	73.415							107.227
Não circulante	1.175.664							1.222.465

	31/12/2021	Custo de captação amortizado	Pagamento			Provisão juros	Variação monetária	Transferências	31/12/2022
			Principal	Atualização Monetária	Juros				
Passivo circulante									
Debêntures	77.830	-	(45.051)	(32.254)	(102.460)	91.951	6.724	84.492	81.233
Custos a amortizar	(7.752)	7.795	-	-	-	-	-	(7.860)	(7.817)
Total	70.078	7.795	(45.051)	(32.254)	(102.460)	91.951	6.724	76.632	73.415
Passivo não circulante									
Debêntures	1.265.072	-	-	-	-	-	70.436	(84.492)	1.251.015
Custos a amortizar	(82.324)	(888)	-	-	-	-	-	7.860	(75.352)
Total	1.182.748	(888)	-	-	-	-	70.436	(76.632)	1.175.664
Total geral	1.252.826	6.907	(45.051)	(32.254)	(102.460)	91.951	77.160	-	1.249.079
Circulante	70.078								73.415
Não circulante	1.182.748								1.175.664

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	30/09/2023
Debenturistas – Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	192.561
Debenturistas – Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	43.965
Debenturistas – Série 3	IPCA	6,81% a.a.	15/12/2035	1.170.554
(-) Custos de transação – Debêntures				(77.388)
Total				1.329.692
Parcelas do circulante				107.227
Parcelas do não circulante				1.222.465

Notas Explicativas

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	31/12/2022
Debenturistas – Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	161.423
Debenturistas – Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	36.713
Debenturistas – Série 3	IPCA	6,81% a.a.	15/12/2035	1.134.112
(-) Custos de transação – Debêntures				(83.169)
Total				1.249.079
Parcelas do circulante				73.415
Parcelas do não circulante				1.175.664

Vencimento longo prazo	
2024	110.117
2025	64.153
2026	30.492
2027	117.656
2028 em diante	900.047
Total longo prazo	1.222.465

Debêntures – 1ª e 2ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da segunda emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de acordo com a Instrução CVM nº 476/09.

Foram emitidas 750.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$1,00, totalizando R$750.000. A emissão se deu em duas séries, sendo que para a primeira série foram emitidas 380.000 debêntures e para a segunda série forma emitidas 370.000 debêntures.

As debêntures tem o prazo de vencimento de 12 anos, com vencimento em 15 de dezembro de 2024 e com juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debêntures da primeira série, e 6,05% a.a. para as debêntures da segunda série.

Os juros remuneratórios pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, tendo o primeiro pagamento ocorrido em 15 de dezembro de 2013.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R$ 59.008 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. O saldo a apropriar em 30 de setembro de 2023 é de R$ 2.097 (R$ 3.355 em 31 de dezembro de 2022).

As debêntures emitidas possuem, como uma das suas hipóteses de vencimento antecipado, a obrigação de manutenção da classificação de risco igual ou superior a “A-“, ou equivalente, por ao menos uma Agência de Classificação de Risco contratada pela CART.

Debêntures – 3ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de setembro de 2021, foi aprovada a realização da terceira emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de acordo com a Instrução CVM nº 476/09.

Foram emitidas 105.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$10,00, totalizando R$1.050.000. A emissão se deu em série única.

As debêntures tem o prazo de vencimento de 170 meses, com vencimento em 15 de dezembro de 2035 e com juros remuneratórios, prefixados correspondentes a determinado percentual ao ano, a ser apurado em Procedimento de *Bookbuilding*, e. em todo caso, limitado à maior taxa entre: (a) 5,65% (cinco inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano; (b) taxa interna de retorno do Tesouro IPCA + com juros semestrais 2035, com vencimento em 15 de maio de 2035, conforme apurado no dia útil imediatamente anterior à data de realização de Procedimento *Bookbuilding*, acrescida exponencialmente de um spread equivalente a 1,65% (um inteiro e sessenta e cinco centésimo por cento) ao ano.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 dos meses de junho e dezembro.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R$ 86.381 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. O saldo a apropriar em 30 de setembro de 2023 é de R$ 75.298 (R$ 79.908 em 31 de dezembro de 2022).

As debêntures emitidas possuem como obrigação a contratação de pelo menos uma agência de classificação de risco (*rating*), devendo, ainda, fazer com que a agência de classificação de risco atualize a respectiva classificação de risco das debêntures anualmente, a partir da data do primeiro relatório de classificação de risco, até o vencimento das debêntures.

Cláusulas restritivas

Conforme previsto no contrato das debêntures os *covenants* financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, junto com as demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de cada ano.

Os índices financeiros são:

Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).

ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = (1) EBITDA ajustado/(amortizações + (2) juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): ≥ 1,2.

(1) EBITDA = resultado operacional antes do pagamento de juros e impostos, acrescido da depreciação e amortização e da receita (despesa) financeira, subtraído: impostos (IR e CSLL), variação do capital de giro e a parcela da geração de caixa relativa a investimento (investimento total – financiamentos – aporte de capital).
(2) Juros pagos das dívidas financeiras de curto e longo prazo.

14. CREDOR PELA CONCESSÃO

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a Companhia assumiu os seguintes

Notas Explicativas

compromissos:

Investimentos
Os principais investimentos decorrentes da concessão são:
i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis) e postos de serviços de atendimento aos usuários;
iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes;
iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

Outorga fixa e variável

Pagamento pelo direito de exploração do sistema rodoviário, dos seguintes montantes:

Outorga fixa

Valor fixo de R$634.000, conforme Nota explicativa nº 10, a favor do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP que foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

Outorga variável

Conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido para 1,5%, a partir do mês de novembro de 2013 até 31 de dezembro de 2018. A partir de janeiro de 2019, o percentual de 3% está sendo aplicado sobre a receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia.

O compromisso com outorga variável a pagar, em 30 de setembro de 2023 é de R$ 1.748 (R$ 1.667 em 31 de dezembro de 2022).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2023, foi pago ao Poder Concedente o montante de R$ 14.396 (R$ 12.481 comparado ao mesmo período do ano anterior) referente à outorga variável.

Garantias
A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação. O limite máximo de indenização é de R$ 42.440. Vigência mínima de 12 meses.

Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R$ 214.020. Vigência de 12 meses.

15. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista e cível. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer

Notas Explicativas

provisões adicionais em relação às contabilizadas.

Composição do risco:

	30/09/2023		
	Probabilidade de perda		
Natureza do risco	Provável	Possível	Total
Trabalhistas	6.782	10.911	17.692
Cíveis	34.999	58.153	93.152
Tributária	-	1.101	1.101
Procedimentos Arbitrais (*)	67.592	35.539	103.131
Ambiental	334	7.897	8.231
Total	109.707	113.600	223.306

	31/12/2022		
	Probabilidade de perda		
Natureza do risco	Provável	Possível	Total
Trabalhistas	10.255	9.945	20.200
Cíveis	19.123	33.355	52.478
Tributária	-	1.000	1.000
Procedimentos Arbitrais (*)	74.727	39.290	114.017
Ambiental	356	7.171	7.527
Total	104.461	90.761	195.220

(*) As provisões de processos arbitrais compostos pela notificação recebida pela CART em 24 de fevereiro de 2017 tendo como Requerente a OAS (Mertha S.A) são atualizados mensalmente via IGP-M acumulado do mês.

Movimentação dos riscos prováveis:

Natureza do risco	31/12/2022	Constituição	Reversões/ pagamentos	Atualização Monetária	30/09/2023
Trabalhistas	10.255	2.311	(7.151)	1.051	6.466
Cíveis e ambientais	19.479	29.879	(17.278)	3.569	35.649
Procedimentos Arbitrais	74.727	-	-	(7.135)	67.592
Total	104.461	32.190	(24.428)	(2.515)	109.707

Natureza do risco	31/12/2021	Constituição	Reversões/ pagamentos	Atualização Monetária	31/12/2022
Trabalhistas	12.427	2.145	(6.869)	2.552	10.255
Cíveis e ambientais	7.244	19.316	(12.764)	5.682	19.479
Procedimentos Arbitrais	66.401	-	-	8.326	74.727
Total	86.072	21.461	(19.633)	16.560	104.461

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu no resultado de nove meses o valor de R$ 5.246 em provisão para riscos processuais líquidos (em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R$ 16.237).

Notas Explicativas

a) Riscos trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

b) Riscos cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por usuários, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

c) Procedimento Arbitral

Em 24 de fevereiro de 2017, a CART recebeu Notificação para Instituição de Procedimento Arbitral encaminhada pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC), tendo como Requerente a Metha S.A., com valor provisório atribuído de R$ 450.000, a fim de dirimir conflito originado do contrato de execução de obras civis firmado pelas partes. A CART não concorda com os pedidos apresentados pela Metha S.A., e por outro lado, entende que Metha S.A. deixou de cumprir com obrigações do contrato de execução de obras civis.

Foi apresentada defesa por parte da Companhia, juntamente com seus contra pleitos, os quais perfazem, no seu entendimento, o valor provisório de R$ 350.000.

Houve, ao longo do tempo, a devida instrução do procedimento arbitral através da apresentação de laudos e realização de perícias para a comprovação das teses apresentadas pela Companhia, tendo sido determinada a data de 26 de janeiro de 2021 para a prolação da decisão arbitral. Em razão de ordem judicial de penhora recebida nos autos da arbitragem, oriunda de processo promovido por terceiro alheio à relação entre a Companhia e a Metha, houve a concessão de prazo, pela câmara arbitral, para ambas as partes se manifestarem a seu respeito, tendo a Companhia impugnado tal decisão por entender que tal penhora é ilegal.

A câmara arbitral decidiu pela improcedência do pedido de penhora, dando seguimento a avaliação dos pleitos apresentados pelas partes, resultando na prolação de sentença arbital parcial em 29 de março de 2021.

Após a referida sentença, as partes apresentaram suas manifestações com pedidos de reconsideração, as quais foram indeferidas. Com tais indeferimentos, deu-se inicio a fase de liquidação da sentença arbitral parcial, com a apresentação, pelas partes, de seus cálculos liquidatórios, os quais encontram-se em fase de discussão.

A Administração da CART, consubstanciada na opinião de seus assessores externos, avaliou o prognóstico de êxito para os pleitos da Metha de R$ 67.592 como provável, sendo o montante provisionado, apurado com apoio dos assistentes técnicos de Engenharia, os quais quantificaram e valorizaram as respectivas causas prováveis de perda e o montante de R$ 35.539 como possível. Considerando que a referida sentença ainda é parcial, os montantes envolvidos e as avaliações de prognóstico são as melhores estimativas existentes em 30 de setembro de 2023.

Notas Explicativas

d) Depósitos Judiciais

Natureza Dep. Judiciais	30/09/2023	31/12/2022
Trabalhistas	747	1.875
Cíveis	4.586	9.408
Tributária	464	889
Ambiental	16	34
Regulatório	1.666	3.498
Total	7.479	15.705

Depósitos Trabalhistas – Recurso Ordinário / Recurso de Revista

Tratam-se de recursos jurídicos destinados à busca de decisão favorável, revertendo à decisão anterior (sentença ou acórdão).

Para ser interpostos, estes Recursos necessitam de Depósitos Judiciais para garantir parte do valor arbitrado (estipulado) na condenação, garantindo assim parte da futura execução.

Em 30 de setembro de 2023, o montante é de R$ 747 (em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$ 1.875).

Depósitos Cíveis – garantia
Os depósitos efetuados nos processos cíveis são destinados a garantir, desde logo, os valores que julgamos devidos no processo. Em geral, são efetuados os depósitos para, quando entramos com uma ação, ou mesmo em defesa, se evite o acréscimo de correção monetária e juros de mora.

Em 30 de setembro de 2023 o montante é de R$ 4.586 (em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$ 9.408).

Além dos depósitos destacados acima a Companhia possui em 30 de setembro de 2023 depósitos de natureza tributária no montante de R$ 464 (em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$ 889), ambiental no montante de R$ 16 (em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$ 34) e regulatória no montante de R$ 1.666 (em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$ 3.498).

16. RECEITAS ACESSÓRIAS ANTECIPADAS

As receitas acessórias antecipadas são reconhecidas pela Companhia pela antecipação de valores recebidos de parceiros comerciais pela exclusividade na prestação referente à locação de infraestrutura de fibra óptica e à ocupação da faixa de domínio e reconhecidas ao resultado do período pela comprovação da prestação de serviço prevista no contrato.

Receitas antecipadas	30/09/2023	31/12/2022
Circulante	9.689	11.261
Não circulante	36.014	34.178
Total receita diferida	45.703	45.439

Notas Explicativas

17. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

A Companhia constitui provisão para grandes manutenções, quando aplicável. Tal provisão tem o objetivo de mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço para recomposição da infraestrutura aos níveis exigidos pelo poder concedente.

A composição dos saldos da provisão para manutenção em 30 de setembro de 2023 são:

Provisão para Manutenção	31/12/2022	Adições	AVP (*)	Consumo	30/09/2023
Passivo circulante	97.146	-	-	(34.463)	62.683
Passivo não circulante	15.035	12.434	(2.344)	-	25.125
Total	112.181	12.434	(2.344)	(34.463)	87.808

Provisão para Manutenção	31/12/2021	Adições	AVP (*)	Consumo	Transferências	31/12/2022
Passivo circulante	97.759	74.067	-	(98.785)	24.105	97.146
Passivo não circulante	17.513	30.373	(8.746)	-	(24.105)	15.035
Total	115.272	104.440	(8.746)	(98.785)	-	112.181

(*) Trata-se do ajuste a valor presente.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu no resultado de nove meses o valor de R$ 10.091 em provisão para manunteção (em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu o valor negativo de R$ 60.560).

18. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

a) Composição dos saldos e movimentação

Passivo de arrendamento	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	5.746	6.457
Adições	968	1.626
Juros provisionados	362	607
Pagamento de juros	(362)	(607)
Pagamento de principal	(2.088)	(2.337)
Total	4.626	5.746
Passivo circulante	3.474	3.113
Passivo não circulante	1.152	2.633

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu no resultado de nove meses o valor de R$ 362 em juros provisionados de arrendamento (em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R$ 459).

Para os contratos reconhecidos até o terceiro trimestre de 2023, aplicou-se a taxa de desconto à cada carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares. Por meio desta metodologia, a Companhia obteve uma taxa média ponderada de 10,32% a.a. (idêntico em 30 de setembro de 2022).

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2023 o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 2.451.400 (R$ 2.451.400 em 31 de dezembro de 2022), representados por 12.602.598.575 ações (12.602.598.575 ações em 31 de dezembro de 2022), sendo 6.301.299.488 ações preferenciais e 6.301.299.487 ações ordinárias (6.301.299.488 ações preferenciais e 6.301.299.487 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022), integralmente subscritas pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A terceira emissão de debêntures não conversíveis tem em sua escritura como evento que constitui situação de inadimplemento acarretando vencimento antecipado automático das obrigações decorrentes das debêntures, a proibição em realizar qualquer pagamento aos acionistas, inclusive dividendo mínimo obrigatório, no período compreendido entre a data de emissão e 15 de dezembro de 2035.

20. RECEITAS

A Companhia apresentou suas demonstrações dos resultados de 30 de setembro de 2023 e 2022 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Receita de pedágio	170.764	464.709	152.047	401.941
Receitas acessórias	5.864	17.689	4.804	14.240
Impostos	(15.277)	(41.648)	(13.503)	(35.828)
Receita líquida de serviços	161.351	440.750	143.348	380.352
Receita de construção	7.985	39.014	122.862	327.700
Receita total	169.336	479.763	266.210	708.052

Notas Explicativas

(a) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento, pois não foi faturado foi reconhecido a construção de acordo com ICPC01/ IFRIC 12.

	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Base de cálculo de impostos				
Receitas com serviços	176.628	482.398	156.851	416.181
Deduções				
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%)	5.298	14.471	4.705	12.485
Programa de Integração Social - PIS (0,65%)	1.148	3.135	1.019	2.705
Imposto Sobre Serviços - ISS (2% a 5%)	8.831	24.042	7.778	20.638
Deduções da receita	15.277	41.648	13.503	35.828

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Depreciação e amortização	(50.710)	(151.247)	(43.845)	(125.840)
Custo de construção de obra	(7.985)	(39.014)	(122.862)	(327.700)
Pessoal	(17.049)	(51.305)	(16.110)	(48.319)
Provisão para contingências	(8.605)	(16.349)	(4.060)	(9.612)
Operacionais	(10.930)	(31.765)	(8.863)	(27.657)
Outorga variável	(5.300)	(14.477)	(4.705)	(12.481)
Provisão de manutenção	(4.071)	(12.435)	(11.088)	(26.457)
Serviços de terceiros (*)	(4.108)	(10.884)	(3.483)	(10.469)
Conservação e manutenção	(3.009)	(8.356)	(5.553)	(15.719)
Manutenção de veículos	(546)	(1.881)	(966)	(1.809)
Materiais diversos	(578)	(1.654)	(812)	(2.474)
Outras despesas diversas	(3.682)	(17.163)	(2.905)	(18.798)
Outras receitas operacionais	294	316	1.624	4.663
Outras despesas operacionais	(582)	(582)	(3.290)	(3.290)
	(116.862)	(356.795)	(226.919)	(625.964)
Custo de serviços prestados	(95.757)	(298.097)	(207.621)	(566.631)
Despesas gerais e administrativas	(20.816)	(58.432)	(17.632)	(60.706)
Outras receitas e despesas operacionais	(289)	(266)	(1.666)	1.373
	(116.862)	(356.795)	(226.919)	(625.964)

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulância, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, vigilância e outros.

Notas Explicativas

22. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Juros sobre aplicações financeiras	5.167	11.832	6.072	14.391
Outros	838	939	147	815
Total receitas financeiras	6.005	12.771	6.220	15.206
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(107)	(508)	972	583
Variação monetária passiva	(4.216)	(45.430)	11.773	(60.895)
Juros sobre debêntures	(24.720)	(70.736)	(23.225)	(69.173)
Outros	(9.085)	(13.885)	(2.342)	(7.173)
Total despesas financeiras	(38.128)	(130.559)	(12.822)	(136.657)
Total resultado financeiro	(32.123)	(117.788)	(6.602)	(121.451)

23. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Numerador básico				
Resultado do período	12.494	(1.301)	20.947	(31.511)
Denominador básico e diluído				
Média ponderada das ações (em milhares)	12.602.598	12.602.598	11.399.971	11.399.971
Resultado básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R$)	(0,001)	(0,000)	(0,002)	(0,003)

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS

A Companhia administra seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que seja mantida uma classificação de crédito adequada, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e regula considerando as mudanças nas condições econômicas. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento e as decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de

Notas Explicativas

seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração com base no Gerenciamento de Risco.

b) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

Na data base 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e debêntures circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação, esse risco é administrado pela Companhia por meio da manutenção de debêntures a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Considerações gerais

- Aplicações financeiras que representam investimentos, sujeitas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Debêntures: classificados como custo amortizado, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.
- As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras para o período de 3 e 9 meses findos em 30 de setembro de 2023, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas

	30/09/2023			31/12/2022		
Instrumentos financeiros	Custo amortizado	Outros passivos Financeiros	Nível	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Nível
Ativos						
Caixa e equivalentes	94.327	-		45.550	-	
Aplicações financeiras	117.074	-		15.742	-	
Depósitos judiciais	7.479	-		15.705	-	
Contas a receber	49.240	-		42.616	-	
Outros	9	-		10	-	
Total do ativo	268.130	-		119.623	-	
Fornecedores	-	21.839		-	51.339	
Partes relacionadas	-	773		-	291	
Debêntures	-	1.329.692		-	1.249.079	
Concessão de serviço público	-	1.748		-	1.667	
Passivo de Arrendamento	-	4.626		-	5.746	
Outros	-	275		-	382	
Total do passivo	-	1.358.952		-	1.308.505	

A Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos determinado com base nos preços observados nos respectivos mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos:

(i) Os saldos de fornecedores possuem prazo de vencimento substancialmente em até 30 dias, portanto, se aproxima do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas são iguais ao valor justo na data do balanço patrimonial.

Os valores justos das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas informações financeiras em virtude de serem indexados por taxas flutuantes (IPCA), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos se aproximam aos valores contábeis.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:
Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Notas Explicativas

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

c) Exposição a riscos de créditos

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela Administração, como de primeira linha.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágios se dão de forma bem distribuída durante todos o período societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças, que são administradoras renomadas. Para os casos das receitas acessórias a Companhia interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresenta valores a receber de R$ 49.240 (R$ 42.616 em 31 de dezembro de 2022), sendo 80,0% deste total, valores a receber das Operadoras de Serviços de Arrecadação – “OSAs”, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágios. Desta forma, a administração da Companhia caracteriza como remoto o risco de crédito oriundo destes valores a receber.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa, títulos e aplicações financeiras vinculadas e contas a receber, corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 3, nº 4 e nº 5, respectivamente. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha.

d) Operação de derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período.

e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e debêntures.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informações contábeis intermediárias:

Notas Explicativas

30 de setembro de 2023	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 ano
Debêntures	1.329.692	2.228.132	222.813	2.005.319
Fornecedores	21.839	21.839	21.839	-
Partes relacionadas	773	773	773	-
Credor pela concessão	1.748	1.748	1.748	-
Passivo de arrendamento	4.626	7.003	3.474	3.529

31 de dezembro de 2022	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 anos
Debêntures	1.249.079	1.848.637	184.864	1.663.773
Fornecedores	51.339	51.339	51.339	-
Partes relacionadas	291	291	291	-
Credor pela concessão	1.667	1.667	1.667	-
Passivo de arrendamento	5.746	8.699	3.133	5.566

f) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre seus instrumentos financeiros, especificamente sobre a análise de sensibilidade requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia.

- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.

- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial da Companhia, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a Companhia determinou adequado a apresentação de dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

As taxas consideradas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros risco redução	**Cenário provável**	**Valorização**		**Desvalorização**	
		25%	***50%***	***25%***	***50%***
DI Ativo (% ao ano)	12,65%	15,81%	18,98%	9,49%	6,33%
DI Passivo (% ao ano)	12,65%	15,81%	18,98%	9,49%	6,33%
IPCA Passivo (% ao ano)	5,19%	6,49%	7,79%	3,89%	2,60%

Os indicadores utilizados para o cálculo de exposição em 2023 foram obtidos com base nas projeções do BACEN no boletim Focus de 11/09/2023.

Notas Explicativas

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros

Em 30 de setembro de 2023, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

Notas Explicativas

Instrumentos	*Exposição em 30/09/2023*	*Risco*	*Cenário provável*		*Valorização (R$)*		*Desvalorização (R$)*	
			%	*Valor*	*25%*	*50%*	*25%*	*50%*
Ativos e passivos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	89.102	CDI	12,65%	11.271	14.089	16.907	8.454	5.636
Aplicações financeiras vinculadas	117.074	CDI	12,65%	14.810	18.512	22.215	11.107	7.405
Debênture (*)	(1.329.693)	IPCA	5,19%	(69.011)	(86.264)	(103.517)	(51.758)	(34.506)
Total	(1.123.517)			(42.930)	(53.662)	(64.395)	(32.197)	(21.465)
Impacto no resultado e património líquido					(10.732)	(21.465)	10.732	21.465

(*) Inclui custos de transação a amortizar.

Notas Explicativas

O montante equivalente a 100% das debêntures da Companhia estão sujeitas à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros do IPCA e aplicação financeira sujeita ao CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

g) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

25. SEGUROS E GARANTIAS

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite Máximo de Indenização	Vigência	Seguradora	Objeto
Garantia ampliações	42.440	16/06/2024	Pottencial	(a)
Garantia funções operacionais	214.020	16/06/2024	Pottencial	(b)
Responsabilidade civil	47.434	06/07/2024	AXA/HDI	(c)
Riscos operacionais	163.000	06/07/2024	Tokio	(d)
D & O	30.000	10/08/2024	Austral	
Auto Frota	Tabela FIPE	07/07/2024	Sura	
Fiança Locatícia	90	03/01/2027	Pottencial	
Fiança Locatícia - Galpão Ourinhos	113	30/10/2024	Pottencial	
Fiança Locatícia - Galpão	139	01/01/2025	Pottencial	
Risco Diversos – Equipamentos	2.100	08/02/2024	Tokio	
Seguro Drone Reta	964	13/04/2024	Essor	
Garantia judicial execução fiscal	517	até 2024	Pottencial	
Garantia judicial execução fiscal	6.232	até 2025	Pottencial	
Garantia judicial execução fiscal	2.182	até 2026	Pottencial	
Garantia judicial execução fiscal	26.700	até 2027	Pottencial	
Garantia judicial execução fiscal	51.925	até 2028	Pottencial	

a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.

Notas Explicativas

b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.

c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16, integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.

d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/ou particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

26. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, conforme mencionado na nota explicativa nº10, foram adquiridos intagíveis no custo total de R$ 39.747 da seguinte forma:

	30/09/2023	30/09/2022
Custo com aquisição intangível	(39.747)	(329.451)
Saldo de fornecedor no fim do período	7.495	107.699
	(32.252)	(220.001)

***

René Silva
Presidente

Gilson Carvalho
Diretor Financeiro/RI

Daniel Lavorini
Contador
CRC 1SP241985/O-5

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Bauru – São Paulo

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de novembro de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Marcos Roberto Bassi
Contador CRC 1SP217348/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da CART declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis relativa ao período findo em 30 de Setembro de 2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da CART declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes, referente às demonstrações contábeis relativo ao período findo em 30 de Setembro de 2023.